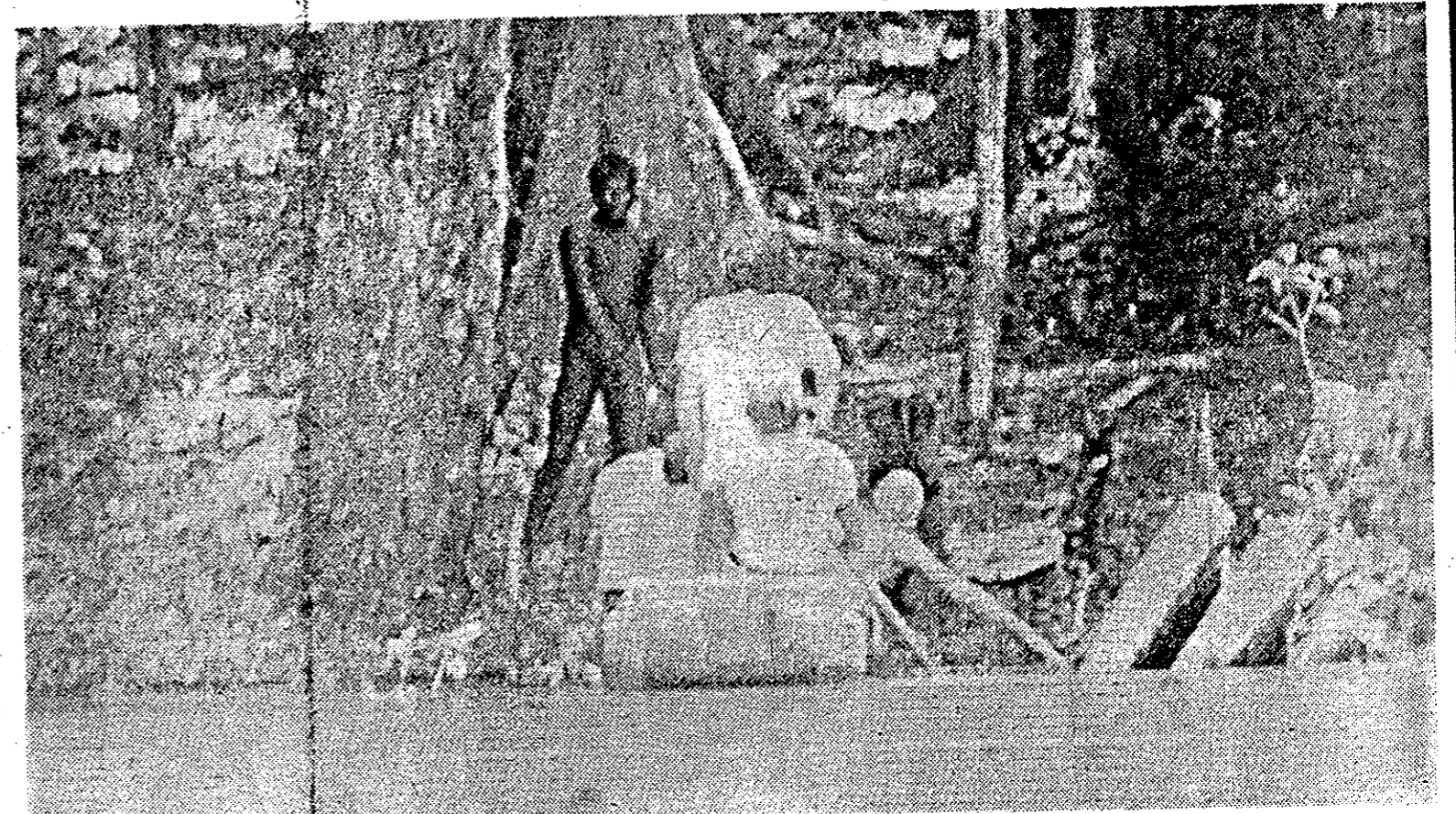


FGV: alta dos preços foi de 1,2% em janeiro

O custo de vida na Guanabara aumentou 1,2% durante o mês de janeiro, de acordo com levantamento da Fundação Getúlio Vargas. No ano passado, a elevação foi de 1,7%. No índice geral de preços — que mede a inflação do País — a alta foi de 1,7%, no conceito de disponibilidade interna e no de oferta global.

Em 1972, o aumento do índice geral de preços em janeiro foi 1,7% e 1,8% nos dois conceitos. Os preços no atacado aumentaram 1,8%, também nos dois conceitos, a mesma alta do ano passado. Os alimentos foram os maiores responsáveis pela elevação e os serviços públicos tiveram a alta transferida para os meses seguintes. (NA PÁGINA 15)

Afinal, frente a frente com os índios gigantes

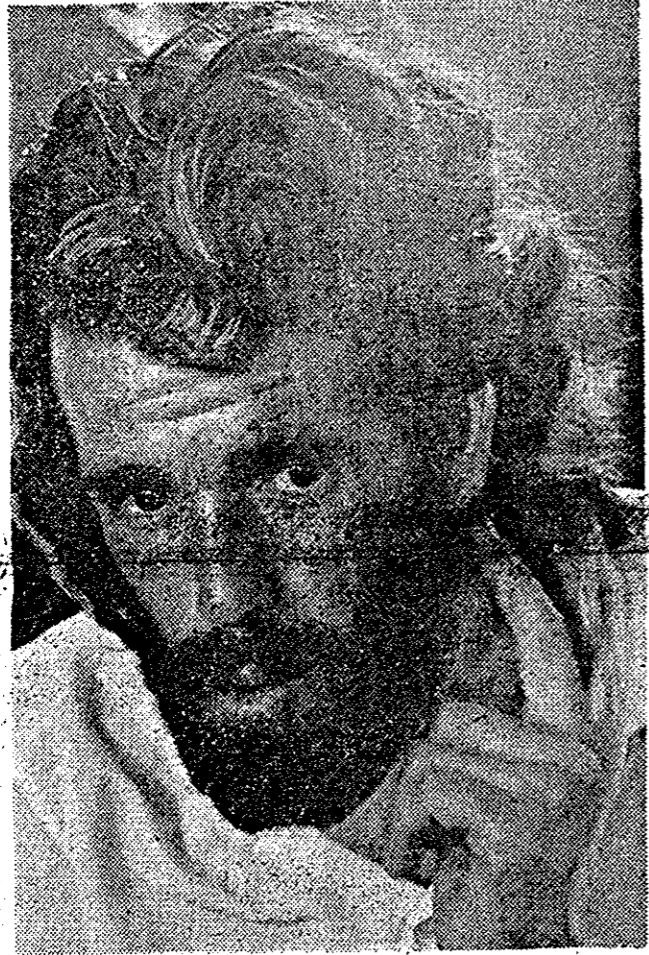


Gostasas gargalhadas, muitos abraços, brincadeiras que duraram mais de uma hora e alguns sustos marcaram o contato mais prolongado entre os irmãos Vilas Boas e dois membros da tribo de índios gigantes Krain-a-Kore, na última quinta-feira, às margens do rio Peixoto de Azevedo.

Emocionados, os sertanistas se aproximaram de dois índios jovens, de aproximadamente 1,70m de altura, nos quais sobressaíam o corpo sem nenhum adorno pintado de jenipapo e a boca de urucum. Na foto, o barco dos Vilas Boas chega para o encontro. (TEXTO NA NONA PÁGINA)

Peterson é mais veloz que Emerson

O sueco Ronnie Peterson, com o Lotus 72D da equipe John Player Special, tornou-se ontem o novo recordista de Interlagos e um dos fortes candidatos à vitória no Grande Prêmio do Brasil de Fórmula Um. Ele marcou o tempo de 2 minutos, 30 segundos e 5 décimos, à média horária de 190.405 quilômetros. Emerson Fittipaldi ficou com o segundo lugar ao fazer 2 minutos, 31 segundos e 6 décimos, à média horária de 189.023 quilômetros. Jackie Stewart não esteve entre os primeiros e reclamou muito do carro. (PÁG. 22)



Guerino será trazido hoje ao Rio pela Polícia

Chofer de Berardo está em São Paulo

Guerino Fernandes Osório, ex-motorista de Rubens Berardo, e que a polícia inicialmente pensou ser o "Fernandes" a quem o deputado se referiu antes de morrer, apresentou-se ontem às autoridades em São Paulo. O dono do empresto de galinhas para o qual faz transportes em seu caminhão, informou que Guerino estava em São Paulo na quarta-feira, quando ocorreu o crime. Na tarde daquele dia é que partiu para o Rio, conforme atestam os talões de pedágio que pagou na Via Dutra. No Rio, a perícia voltou ontem à casa do deputado, mas a polícia continua sem pistas. (NA PÁGINA 12)

Gripe lota o HGV



O Hospital Getúlio Vargas teve ontem o seu dia mais movimentado do ano, desde a madrugada. A maioria dos atendimentos foi de casos de gripe, principalmente em crianças (foto). A amostra de vírus da gripe londrina encomendada pelo Instituto Adolfo Lutz chegou ontem a São Paulo, mas a vacina só deverá estar pronta dentro de 70 dias.

Conselhos

Na falta de vacina específica, os médicos aconselham como medidas razoáveis para prevenir a gripe o consumo de vitamina C (que se encontra nas frutas cítricas e no caju); gargarejos com produtos antissépticos; um bom nível de alimentação e repouso; evitar o excesso de gelados e o contato com pessoas gripadas. (NA PÁGINA 9)

Mar de 200 milhas para os EUA

Um grupo de 26 parlamentares defendeu a adoção pelos Estados Unidos do mar territorial de 200 milhas, argumentando que barcos pesqueiros de diversos países, principalmente soviéticos, estão contribuindo para a extinção de várias espécies nas águas que estão além das 12 milhas, limite admitido pela atual jurisdição marítima. O grupo representa apenas Estados da costa atlântica e é combatido por parlamentares da costa do Pacífico. (PÁGINA 6)

O crime consentido

POR SUAS circunstâncias e especiais, e por envolverem personagens de grande notoriedade, três crimes de morte cometidos nos últimos dias — dois deles na Guanabara — traumatizaram profundamente a sensibilidade pública, radicalizando o clima de estardalhaço e espanto que cada dia mais nos envolve.

NENHUM desses assassinatos resultou de motivos absolutamente incontroláveis, como sejam aqueles de natureza passional, psicótica, e outros tantos em que o toque personalíssimo comanda os acontecimentos.

OS TRÊS crimes poderiam deixar de ter ocorrido. A não ser que nos coloquemos numa posição fatalista, cabe-nos considerar que os delitos foram urdidos por requisitos vinculados a diversas formas de omissão do poder público e, em particular, da autoridade policial.

O INDUSTRIAL Rudolf Dafferner morreu nas mãos de um cabo da Polícia Militar de São Paulo, de um agente da lei e da ordem. O jogador Almir morreu num dos redutos do submundo carioca, localizado e consentido num dos pontos mais visíveis e requintados da Cidade. O Deputado Rubens Berardo tombou dentro de sua própria casa, assassinado — ao que agora se supõe — pelo tipo de criminoso mais corriqueiro atualmente no Rio: o assaltante.

BASTAM essas ligeiras referências para imprimir a suficiente força de convicção ao nosso ponto de vista. Os órgãos policiais, responsáveis pela segurança da comunidade e do cidadão, abrigam de-

linquentes qualificados em seus efetivos, por não se darem ao trabalho de investigação a fundo e revisão permanente das respectivas fichas de comportamento.

NO RIO, os bastiões do vício, da vadiagem e da truculência funcionam livremente, com letreiros luminosos, "diplomando" todas as noites turmas consecutivas de marginais da mais diversificada especialização. Nenhum assaltante encontra barreira para invadir a casa ou o local de trabalho do cidadão, salvo se ele próprio montar a sua fortaleza.

NÃO se está dizendo que o Estado teria condições de estancar a mão criminosa no momento do delito; não se está dizendo que a Polícia deve fazer prodígios. Mesmo as sociedades de aprimorada organização e dotadas de excelentes mecanismos de segurança são passíveis da atividade criminal, por sua vez também procurando organizar-se para vencer as resistências da legalidade.

MAS diremos, tranquilamente, que o poder público tem a obrigação de remover do meio social as causas que a curto ou longo prazo adubam o terreno da delinquência ou lhe facilitam a escalada. É um tipo de ação preventiva que dispensa o emprego de expedientes sofisticados e o oneroso instrumental da repressão.

GRANDE coisa já faríamos se sufocássemos as principais nascentes da marginalidade truculenta e homicida, aquelas que se fazem ostensivas, com a desfaçatez que é o próprio testemunho da sua impunidade.

Renuncia o Gabinete de Bordaberry

Os onze ministros do Gabinete do Presidente Juan Maria Bordaberry renunciaram ontem para facilitar a solução da maior crise política uruguia em 40 anos. Entre os demissionários está o Ministro da Defesa, General Antonio Francese, cujo afastamento foi exigido pelos comandantes do Exército e da Aeronáutica. A renúncia coletiva do Gabinete acalmou os ânimos dos militares que suspenderam a ocupação de 10 emissoras de rádio e concordaram em negociar para que a situação no país volte à calma. (NOTICIÁRIO NA OITAVA PÁGINA)

No pesqueiro, em vez de peixes, havia contrabando

De madrugada, o "Artico", barco pesqueiro, entrava na baía, quando a lancha da Capitania dos Portos acendeu sobre ele seus holofotes. O pânico dos pescadores e os volumes espalhados no convés não deixaram dúvidas: em vez

de peixes eles traziam contrabando. Dezesete pescadores, presos, estão sendo interrogados na Ilha das Flores. O contrabando veio dos EUA e era constituído de produtos de uso feminino, incluindo sombrinhas. (PÁGINA DOZE)

Êxito dos foguetes ajuda tecnologia

O êxito dos últimos lançamentos de foguetes na base de Barreira do Inferno poderá ser decisivo para o desenvolvimento da tecnologia brasileira aeroespacial, segundo a opinião do técnico da NASA, John Benevento. O seu e outros depoimentos serão publicados em reportagem na edição dominical de amanhã de O GLOBO.

Presidente voa no Bandeirante

O Presidente Médici e o Vice-Presidente Augusto Rademaker voaram ontem no "Bandeirante", fabricado pela Embraer. O voo foi em São José dos Campos. (P. 9).